

# Edital do Governo de Minas Gerais vai investir R\$ 1,8 milhão no segmento de artesanato

17 de Janeiro de 2018 , 10:54



O edital de fomento ao artesanato, lançado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), em dezembro, irá movimentar recursos e mão de obra na capital e no interior do estado. Os interessados devem ler o edital, disponível no site da Codemig, e enviar suas propostas à empresa até o dia 16 de fevereiro de 2018.

De acordo com estimativa realizada pelo Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape), os R\$ 1,8 milhão disponibilizados pelo edital irão beneficiar em média 720 artesãos, 80% deles em comunidades no interior de Minas Gerais. Além disso, perto de R\$ 1,1 milhão serão injetados na indústria, para a compra de insumos, gerando 1.440 empregos indiretos.

Portanto, para cada artesão beneficiado, a expectativa é que dois outros trabalhadores sejam beneficiados indiretamente.

Anunciado pelo governador Fernando Pimentel na abertura da 28ª Feira Nacional de Artesanato, o edital tem por objetivo estimular o segmento do artesanato, reconhecendo-o como estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável do estado e promovendo o fortalecimento das entidades e profissionais da atividade.

Com ações voltadas às associações e cooperativas de artesãos, o Governo do Estado de Minas Gerais, via Codemig, busca minimizar a informalidade do setor, capacitar e qualificar os artesãos e fomentar

canais de comercialização.

Dessa forma, o artesanato mineiro torna-se mais competitivo em nível nacional e mais reconhecido internacionalmente, consolidando-se como um meio de desenvolvimento econômico, social e cultural em Minas Gerais.

Serão selecionadas pelo menos 18 entidades, buscando contemplar os 17 territórios de desenvolvimento do Estado. Cada selecionado receberá no máximo R\$ 100 mil, a serem destinados à compra de matéria-prima e ferramentas e ao custeio de capacitações profissionais.

Investindo em importantes instituições do artesanato, o Governo contribui para a promoção desse ofício, nas suas mais nobres e diversificadas tipologias, e oferece, de maneira organizada e permanente, uma proposta de convergência para as diversas manifestações artísticas do setor em Minas Gerais.

Podem se inscrever associações e cooperativas que atuem em uma ou mais das seguintes categorias: Cerâmica; Madeira; Pedras e Gemas; Fio e tecidos; Fibras vegetais; Couros e Peles; Metais; Vidro; Sementes e raízes; e Papel e papelão.

## **Programa +Artesanato: identidade cultural e desenvolvimento econômico**

O Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Política Estadual de Desenvolvimento do Artesanato Mineiro – Programa +Artesanato, tem por objetivo a valorização do segmento.

As ações do Programa fundamentam-se nos princípios da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, da valorização do território como reconhecimento da singularidade e da autenticidade da produção artesanal local, bem como da preservação da tradição artesanal, da identidade local e do senso de comunidade.

Entre as iniciativas vinculadas ao +Artesanato e coordenadas pela Codemig, estão a criação e a implementação da Vila do Artesanato em Araxá, espaço voltado para divulgação, exposição e comercialização de produtos artesanais.

O artesanato brasileiro é conhecido em todo o mundo por sua criatividade. Esse rico conjunto de produtos, desenhos e tons surgiu da herança dos povos que por aqui passaram e constituem a cultura brasileira.

Saber identificar e estimular a identidade cultural de cada região, por meio do artesanato, é de fundamental importância para a cultura e o artesanato em si. Identificar cada cultura através de traços, cores e texturas características agrega valor ao ornamento, seleciona o público para o qual será vendido e aumenta as chances de apreciação por parte do consumidor.

## **28ª Feira Nacional do Artesanato**

Realizada pelo Instituto Centro Cape, organização sem fins lucrativos que visa a dar suporte ao micro e pequeno empreendedor, a Feira Nacional do Artesanato começou em 1989 e hoje é considerada a maior da América Latina. Na mais recente edição, em dezembro de 2017, 5 mil expositores de todo o Brasil expuseram suas mercadorias para cerca de 150 mil visitantes. A expectativa de vendas imediatas foi de R\$ 70 milhões.

A Codemig esteve presente na Feira, com o Espaço Mineiraria. Produtores de cerveja artesanal, café, cachaça, doces e compotas e derivados de jabuticaba (licores, geleia, molhos, entre outros)

participaram do estande, uma iniciativa do Programa +Gastronomia. A 28ª Feira Nacional do Artesanato foi realizada no Expominas Belo Horizonte.

## A Codemig

Em consonância com as diretrizes do Governo do Estado, a Codemig pauta suas ações, de forma arrojada e moderna, em três grandes eixos estratégicos: Mineração, Energia e Infraestrutura; Indústria Criativa; e Indústria de Alta Tecnologia.

A empresa investe em vários segmentos, como extração de nióbio e terras-raras, levantamento geológico e geofísico, águas minerais, materiais estratégicos e energia, aeroespacial e defesa, biotecnologia, Internet das Coisas, telecomunicações, distritos industriais, turismo de lazer e negócios, moda, gastronomia, audiovisual, música e artes.

Sua múltipla atuação está cada vez mais voltada para que riquezas gerem novas oportunidades de investimentos, aumentem a competitividade e propiciem bons negócios para o setor produtivo mineiro.

*Por Ascom Seedif*

[Enviar para impressão](#)